

ESCOLHAS ALIMENTARES E EXCESSO DE PESO EM ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE.

Autora: Flávia Santos Batista Dias

Orientadores: Dr. Alanderson Alves Ramalho e Dr^a. Mônica da Silva Nunes.

2023

RESUMO

Introdução: Os hábitos alimentares e o diversificado processo de escolhas alimentares são motivados por uma interação de múltiplos fatores como fisiológicos, socioeconômicos, culturais e comportamentais. Uma alimentação não saudável pode ocasionar diversos problemas de saúde e entre eles estão o sobrepeso e obesidade. **Objetivo:** Analisar os fatores associados às escolhas alimentares e excesso de peso de acadêmicos da Universidade Federal do Acre. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo, do tipo observacional analítico transversal realizado com estudantes de cursos de graduação do campus Sede da Universidade Federal do Acre. As principais variáveis dependentes foram medidas através de peso e altura autorreferidos, e o excesso de peso e obesidade foram classificados pelo Índice de Massa Corporal nos pontos de corte da Organização Mundial de Saúde. Para medir as escolhas alimentares, foi utilizado o instrumento *The Eating Motivation Survey* (TEMS), com 45 itens e 15 fatores. Foram realizadas análises univariada e multivariada, adotando um nível de significância de $\alpha = 0,05$. Modelos de regressão logística estimaram a magnitude de associação entre o excesso de peso e obesidade e as variáveis independentes segundo os objetivos propostos. Quanto às escolhas alimentares foi realizada uma análise descritiva das respostas dados para cada item da escala (média, mediana, moda, desvio-padrão, assimetria, curtose, erro-padrão e distribuição percentual de participantes em cada categoria de resposta. Posteriormente foi conduzida uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC), utilizando o método de estimação robusto *Weighted Least Squares Mean and Variance Adjusted* (WLSMV) e para verificar a relação entre características individuais dos participantes (sexo, idade e IMC) e os construtos da escala foi confeccionado um Modelo de Equações Estruturais (MEE).

Resultados: Participaram do estudo 655 acadêmicos, sendo 58,3% do sexo

feminino e 41,7%, masculino. O excesso de peso apresentou uma frequência total de 48,9%, e foi maior entre homens (53,8%), na faixa etária 30 anos e mais (76,6%) e naqueles cuja renda familiar era acima de 3 salários mínimos (SM) - (57,2%). A obesidade estava presente em 18,2% dos estudantes, sendo discretamente maior entre as mulheres (18,8%), com 30 anos e mais (34,2%) e 19,1% naqueles de renda familiar acima de 3 SM. Um modelo final ajustado indicou que variáveis como faixa etária, utilização do restaurante universitário, sexo e autoavaliação de saúde apresentaram-se como fatores associados ao excesso de peso em universitários. O mesmo comportamento de associação para a obesidade foi observado, exceto para a variável sexo. Não foram observadas diferenças significativas em todas as categorias que avaliaram a frequência do consumo de refeições por delivery exceto para aqueles que consumiam de 3 a 4 vezes por semana, 68,6% (IC95%:1,25-5,66), quando associadas ao excesso de peso, e 34,3% (IC95%: 1,31-6,15) para a obesidade. Da análise fatorial do instrumento *The Eating Motivation Survey* (TEMS) emergiram para o contexto do presente estudo apenas 8 fatores e 24 itens. O modelo final apontou ainda que indivíduos com IMC maior são motivados a comer para controle das emoções enquanto aquelas com menor índice escolhem por motivos de saúde.

Descritores: Inquéritos Nutricionais. Estudantes. Comportamento Alimentar. Motivação. Sobrepeso. Obesidade.